



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7809	Equinocultura	36 h	Segundas-feiras 8:20 – 10:00h
		T 36h	
		P 0h	
		E 0h	

Professora Responsável: Aline Félix Schneider Bedin

II. REQUISITOS:

BSU7115 Nutrição Animal

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Introdução à equinocultura. Classificação zoológica, origem e domesticação. População e importância econômica para o Brasil e demais países. Caracterização racial. Introdução ao estudo do exterior do cavalo. Andamentos dos equinos. Escolha de raças e reprodutores. Manejo reprodutivo. Manejo nutricional. Manejo sanitário. Cuidados com os potros recém-nascidos. Manejo de potros do nascimento à doma. Escrituração zootécnica de equinos. Utilização do cavalo no esporte.

V. OBJETIVOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Objetivo geral

Proporcionar ao acadêmico o conhecimento de diferentes aspectos da Equinocultura.

Tornar o discente apto a reconhecer aspectos fundamentais da criação de equinos, desde sua origem e evolução até o papel do equino na economia atual. Conhecer as principais raças, suas aptidões e particularidades. Identificar fatores importantes do manejo sanitário, nutricional e reprodutivo.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Importância da equinocultura
 - Origem e evolução do cavalo
 - Importância socioeconômica do cavalo no agronegócio no Brasil e no mundo
2. Estudo exterior e comportamental dos equinos
 - Ezoognósia
 - Aprumos dos equinos
 - Pelagens e marcas dos equinos
 - Dentição dos equinos e identificação da idade
 - Comportamento dos equinos
3. Raças e seleção de reprodutores
 - Andamentos
 - Principais raças (Mangalarga, Mangalarga Marchador, Crioula, Árabe, Puro Sangue Inglês, Anglo-árabe, Quarto-de-Milha, *Paint Horse*, Pantaneiro, Campolina, Campeiro, Brasileiro de Hipismo, Lusitanos, Appaloosa, Bretão, Percheron e Pôneis)
4. Resenha
 - Confecção de resenhas
5. Instalações e sistemas de criação
 - Instalações ideais
 - Construção da cavalaria
 - Equipamentos
6. Manejo de equinos
 - Manejo alimentar e nutricional
 - Manejo reprodutivo
 - Manejo sanitário
7. Cavalo no esporte
 - Salto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- Adestramento
- Concurso completo de equitação
- Enduro equestre
- Volteio
- Rédeas
- Atrelagem
- Turfe

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas, visando estimular a participação dos acadêmicos. Serão utilizados como recursos didáticos quadro e giz, além de recursos audiovisuais (exposição em *datashow* e vídeos).

2. Estratégias metodológicas

Aulas expositivas e dialogadas com explanação de conteúdos;
Estudo de textos e artigos científicos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle);
Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);
Haverá apresentação de seminários de artigos científicos, com discussão de temas relevantes a atividade, sendo uma atividade realizada em grupos.

3. Aulas práticas

A disciplina não apresenta carga horária prática.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, *podcasts*, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Socrative – pelo qual poderão ser realizados quiz durante as aulas síncronas.

Observação: de acordo com o andamento do semestre outras plataformas digitais poderão ser utilizadas. Qualquer alteração será postada no moodle com antecedência.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante a presença do acadêmico nas aulas.

6. Suporte tecnológico

Computador ou *tablet* ou *smartphone* para visualização dos materiais disponibilizados no *Moodle*.

7. Critérios de avaliação dos seminários

Os critérios de avaliação serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; confecção da arte, uso do tempo; número de informações apresentadas; discussão e interpretação de dados, avaliação crítica, uso correto da linguagem técnica e postura profissional. Demais critérios poderão ser utilizados e serão informados via *Moodle*.

8. Recuperação

Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias

Atendimento extraclasse

O atendimento extraclasse será realizado em horários semanais pré-determinados que serão definidos com a turma no primeiro dia de aula.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas duas avaliações teóricas e a apresentação de um



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

seminário de artigos científicos previamente selecionados, conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 40%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 40%

Seminários (SE) – peso 20%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (P1 \times 0,40) + (P2 \times 0,40) + (SE \times 0,20)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/Procedimento Metodológico	Conteúdo
Aula 1	06/03	Apresentação do Plano de Ensino. Introdução a Equinocultura.
Aula 2	13/03	Evolução e importância socioeconômica da Equinocultura no Brasil e no mundo.
Aula 3	20/03	Ezoognósia - Estudo exterior do equino. Comportamento e sentidos dos equinos.
Aula 4	27/03	Pelagens dos equinos
Aula 5	03/04	Raças de equinos criados no Brasil e Apresentação de seminários
Aula 6	10/04	Raças de equinos criados no Brasil e Apresentação de seminários
Aula 7	17/04	Raças de equinos criados no Brasil e Apresentação de seminários
Aula 8	24/04	Dentição de equinos e Apresentação de seminários
Aula 9	01/05	1ª Avaliação (P1)
Aula 10	08/05	Dia não letivo
Aula 11	15/05	Resenha e Apresentação de seminários
Aula 12	22/05	Resenha e Apresentação de seminários
Aula 13	29/05	Instalações, equipamentos e sistemas de criação Apresentação de seminários
Aula 14	05/06	Manejo reprodutivo e Apresentação de seminários
Aula 15	12/06	Manejo alimentar e nutricional e Apresentação de seminários
Aula 16	19/06	Manejo sanitário
Aula 17	26/06	Cavalo no esporte
Aula 18	03/07	2ª Avaliação (P2)
Aula 19	10/07	Recuperação (REC)

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

FRAPE, D. **Nutrição e Alimentação de Equinos**. 3. ed. Editora: Roca, 2008.
GALVÃO, C. C. A. **O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação**. 1. ed. Editora: Roca, 2011.
LEY, W. B. **Reprodução em Éguas para Veterinários de Equinos**. 1. ed. Editora: Roca, 2006.

Bibliografia complementar

LEWIS, L. D. **Nutrição Clínica Equina - Alimentação e Cuidados**. 1. ed. Editora: Roca, 2000.
PARKER, R. **Equine Science**. 4. ed. Publisher: Cengage Learning, 2012.
SAMPER, J. C. **Equine Breeding Management and Artificial Insemination**. 2. ed. Publisher: Saunders, 2008.

Bibliografia digital

MAPA, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. **Revisão do Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo**. Brasília, 2016. 56p. Disponível em:
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/equideocultura/anos-anteriores/revisao-do-estudo-do-complexo-do-agronegocio-do-cavalo/view>

MAPA, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. **Manual de boas práticas de manejo em equideocultura** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e Cooperativismo. – Brasília : MAPA/ACE/CGCS, 2017. 50 p. Disponível em:
<https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/equinocultura/livros/MANUAL%20DE%20BOAS%20PRATICAS%20DE%20MANEJO%20EM%20EQUIDEOCULTURA.pdf>

PERIÓDICOS CAPES - Para busca de artigos científicos, utilizando o VPN UFSC.
Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Equideocultura: manejo e alimentação**. / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2018. 120 p.; il. – (Coleção SENAR, 185). Disponível em:
<https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/185-EQUIDEOS.pdf>

Outros materiais como artigos, textos, apostilas sobre temas específicos poderão ser disponibilizados pela professora, via moodle.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Prof.^a Dra. Aline Félix Schneider Bedin